

ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE AZALÉA (*Rhododendron* spp) TRÊS MARIAS (*Bougainvillea spectabilis*) E MIMO DE VÊNUS (*Hibiscus rosa sinensis*) SOB INFLUÊNCIA DE ANA E AIB

Sarasvate Hostalácio*
Antonio Resende Soares **
Júlio Paschoal Coelho***

A propagação vegetativa de plantas ornamentais é prática bastante utilizada, porém algumas espécies como as Três Marias são de difícil enraizamento. Para favorecer o enraizamento tem-se aplicado estimuladores de crescimento (hormônios) e entre estes os mais efetivos, segundo Komissarov são o ácido indol acético (AIA) o ácido indol butírico (AIB) e o ácido naftaleno acético (ANA). Para testar o efeito do AIB e ANA no enraizamento de estacas, instalou-se um ensaio na Escola Superior de Agricultura de Lavras em 06/11/74, utilizando-se estacas de azaléa (*Rhododendron* spp), Três Marias (*Bougainvillea spectabilis*) e Mimo de Vênus (*Hibiscus rosa sinensis*), num delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições.

As estacas com 20 cm de comprimento, receberam os seguintes tratamentos por imersão a uma altura de 6 - 8 cm durante 5 horas: O (testemunha), 50, 100 e 200 ppm de ANA e 100, 200 e 300 ppm de AIB. Após o tratamento as estacas foram plantadas em canteiros convenientemente preparados, sob um ripado.

No final de 140 dias, determinou-se o número de estacas enraizadas em cada tratamento e estes dados foram transformados em V_{n-1} para a análise estatística.

Os resultados demonstraram que para a azaléa, a utilização de 200 ppm de AIB apresentou um maior número de estacas enraizadas, apesar de não mostrar diferenças estatísticas com as outras dosagens de AIB, 50 e 100 ppm de ANA e a testemunha; para Mimo de Vênus, os tratamentos com AIB e ANA foram semelhantes, observando-se a mesma tendência ocorrida com a azaléa, isto é, maior número de estacas enraizadas com 200 ppm de AIB; para Três Marias, as estacas que receberam 50 e 100 ppm de Ana e 200 ppm de AIB responderam de forma similar, porém apenas a dosagem de 100 ppm foi superior aos outros tratamentos.

Diante dos resultados obtidos pôde-se tirar, para as condições do presente ensaio, as seguintes conclusões: a) Para favorecer o enraizamento de estacas de azaléa e mimo de vênus deve-se utilizar o AIB, dando-se preferência para a dosagem de 200 ppm. b) Para enraizar estacas de Três Marias, a dosagem de 100 ppm de ANA é mais efetiva.

* Professores Assistentes dos Departamentos de Biologia e Agricultura da Escola Superior de Agricultura de Lavras, respectivamente.
** Acadêmico do 4º ano de Engenharia Agrônoma da ESAL.

QUADRO 1 - Número médio ($\sqrt{n+1}$) de estacas enraizadas de azaléa, mimo de vênus e três marias, durante 140 dias, ESAL. 1974/1975.

Tratamento (ppm)	Azaléa	Mimo do Vênus	Três Marias
0	2,87 a	2,48 b	1,10 d
50 ANA	2,91 a	2,82 ab	2,93 ab
100 ANA	2,53 a	2,91 ab	3,20 a
200 ANA	1,93 b	2,86 ab	2,04 bc
100 AIB	2,94 a	3,00 a	1,98 cd
200 AIB	3,04 a	3,27 a	2,34 abc
300 AIB	2,99 a	3,03 a	2,25 bc
CV(%)	8,94	6,87	17,13
0,05	0,57	0,47	0,91